

CRITÉRIOS ECOLÓGICOS PARA SELEÇÃO DE ESPÉCIES NATIVAS VISANDO A RESTAURAÇÃO DE ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE NO BIOMA MATA ATLÂNTICA

Latini, J. V. S.; Santos, R. H. S.; Assis, I. R.; Braga, M. J.; Valente, F. D. A.!

ODS15

Categoria: Pesquisa

Introdução

O presente estudo consistiu em um levantamento bibliográfico para a seleção de espécies para restauração de APP, a partir da consulta a publicações científicas e documentos técnicos.

Foram consultadas publicações científicas, documentos técnicos de órgãos ambientais e guias de identificação, como os disponibilizados pela SEMAD, EMBRAPA e Instituto de Botânica de São Paulo.

Objetivos

Selecionar espécies nativas para a recomposição de mata ciliar em Floresta Estacional Semidecidual em Brumadinho, para as ações do projeto Paraopeba Sustentável (PASUS).

Material e Métodos ou Metodologia

As características ecológicas de cada espécie pré-selecionada, como grupo sucessional e distribuição, foram sistematicamente analisadas e confirmadas na plataforma de dados Re flora.

Os critérios de seleção para a elaboração da lista final foram:

- O pertencimento a diferentes grupos sucessionais (pioneiras, secundárias e tardias), visando a formação de um ecossistema multiestrato e funcional;
- Capacidade de atração da fauna nativa, para fomentar o restabelecimento de interações ecológicas.

Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

- **67** espécies selecionadas para a restauração, das quais:
 - **36** espécies pioneiras
 - **21** espécies secundárias
 - **10** espécies classificadas tardias ou não pioneiras
- No total, **26** espécies com **potencial de atração da fauna**

Apoio Financeiro



Exemplos de espécies selecionadas e atrativas para fauna nativa:



Fig. 1: *Euterpe edulis*. Lindoufo Souto; Fig. 2: *Inga laurina*. Mauricio Mercadante



Fig. 3: *Schinus terebinthifolius*. Gustavo Gomes; Fig. 4: *Cecropia hololeuca*. Karen Reyes

Conclusões

O levantamento realizado resultou na elaboração de uma lista robusta e ecologicamente fundamentada, que serve como um subsídio técnico essencial para as ações do projeto Paraopeba Sustentável.

A seleção baseada em grupos sucessionais e na atratividade de fauna potencializa o sucesso dos plantios, visando acelerar a recuperação da biodiversidade e dos serviços ecossistêmicos das matas ciliares na região.

Este trabalho, portanto, representa um passo no planejamento de estratégias de restauração mais eficientes e resilientes para a Bacia do Rio Paraopeba.

Bibliografia

Flora e Funga do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>. Acesso em: 28/09/2025

MIRANDO NETO, A.; MARTINS, S. V.; SILVA, K. A.; GIERIANI, J. M. Estrato de regeneração natural de uma floresta restaurada com 40 anos. Pesquisa Florestal Brasileira. Disponível em: <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/75008/1/PFB-Estrato.pdf>. Acesso em: 29/10/2025

BARBOSA, L. M.; SHIRASUNA, R. T.; LIMA, F. C.; ORTIZ, P. R. T. Lista de espécies indicadas para restauração ecológica para diversas regiões do Estado de São Paulo. Disponível em: www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br/institutodebotanica/wp-content/uploads/sites/235/2016/01/Lista_de_especies_de_SP_CERAD-IBT-SMA_2015.pdf. Acesso em: 29/10/2025